

## Começa capacitação das 200 Mães Acolhedoras

# Começa capacitação das 200 Mães Acolhedoras

**M**ais uma etapa do programa social Mães Acolhedoras, realizado pela Prefeitura de São Caetano do Sul, por meio da Seais (Secretaria de Assistência e Inclusão Social) e Seeduc (Secretaria de Educação), aconteceu no dia 17, no Teatro Municipal Santos Dumont. As 200 novas mães selecionadas reuniram-se para o primeiro encontro de formação do programa.

Voltado a mulheres em situação de vulnerabilidade social, mães de crianças matriculadas na Rede Municipal de Ensino, o Mães Acolhedoras foi criado em 2023, para dar suporte ao ProNutri (Programa de Educação Nutricional).

Iniciado com 420 mães, agora o programa foi ampliado com a contratação de mais 200 mulheres, com o propósito de apoiar as

escolas em tempo integral.

As Mães Acolhedoras recebem o auxílio de um salário-mínimo mensal, para a realização de atividades de apoio, como a organização e o cuidado das hortas escolares, além de ajuda no momento de alimentação das crianças.

O secretário da Seais e a diretora de Educação da Seeduc transmitiram às participantes as primeiras informações sobre o programa, incluindo as atribuições e responsabilidades das participantes.

Até dia 26, na Escola de Ecologia, as participantes estão tendo instruções sobre as hortas escolares, que ajudarão a cultivar. O início oficial das atividades está previsto para 1º de fevereiro, quando as participantes receberão seus uniformes e crachás de identificação.

"Parece que esse programa foi criado para

mim", emocionou-se Cristiane Santana Colombo, mãe da Alice, aluna da EMEI (Escola Municipal de Educação Infantil) Francisco Falzarano, no Bairro Boa Vista. Ela conta que a filha de 5 anos tem diabetes tipo I. Assim, desde o seu nascimento, Cristiane precisou parar de trabalhar, para fazer aplicações de insulina a cada três horas, além do controle rigoroso dos carboidratos que a menina ingere.

Agora, trabalhando na mesma escola em



que a filha estuda, ela poderá ministrar os medicamentos com tranquilidade, além de oferecer atendimento a outros alunos da escola – re-inserindo-se, finalmente, no mercado de trabalho. "Foi uma bênção ter sido selecionada ao programa. Eu me senti revivendo."

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de São Caetano - São Caetano do Sul/SP

**Seção:** Boca Maldita **Página:** 3